

**NOTA CIENTÍFICA**

**REGISTRO DE *Nicolea uspiana* (POLYCHAETA, TEREBELLIDAE)  
PARA O NORDESTE BRASILEIRO**

Elma Freitas do Nascimento<sup>1</sup>  
Maria Fernanda Abrantes Torres<sup>2</sup>  
José Roberto Botelho de Souza<sup>3</sup>

**RESUMO**

Os espécimes de *Nicolea uspiana* (Nogueira, 2003) foram coletados nos recifes da Praia de Boa Viagem durante os meses de julho e agosto de 2004. A ocorrência desta espécie havia sido registrada no Brasil apenas para o estado de São Paulo. Além de ampliar o conhecimento sobre a distribuição da espécie *Nicolea uspiana*, o trabalho registra pela primeira vez sua ocorrência no Nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** *Nicolea uspiana*, primeira ocorrência, taxonomia, Nordeste do Brasil.

**ABSTRACT**

**First report of *Nicolea uspiana* (Polychaeta, Terebellidae) for Northeast Brazil**

The specimens of *Nicolea uspiana* (Nogueira, 2003) were collected in the reefs of Boa Viagem Beach, Northeast Brazil, in the months of July and August, 2004. The occurrence of this species had been previously reported in Brazil only for São Paulo State. This paper makes a first report of *Nicolea uspiana* for the Brazilian Northeast and it further extends the knowledge on its space distribution.

**Key words:** *Nicolea uspiana*, first report, taxonomy, Northeast Brazil.

---

<sup>1</sup> Especialista em Ecologia e Meio Ambiente e Bacharel em Ciências Biológicas (FAFIRE). E-mail: elmafreitas@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Ciências Geográficas/UFPE

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Zoologia, CCB/UFPE

O material estudado foi identificado como a seguir.  
 Família Terebellidae Grube, 1851  
 Subfamília Terebellinae Malmgren, 1866  
 Gênero *Nicolea* Malmgren, 1866  
 Espécie *Nicolea uspiana* Nogueira, 2003 (Figura 1)

**Localidade-tipo:** São Paulo (Brasil).

**Diagnose:** Corpo claviforme; esbranquiçado após fixação. Espécie com 54 segmentos setíferos em média, sendo tórax com 17 setíferos e abdômen com

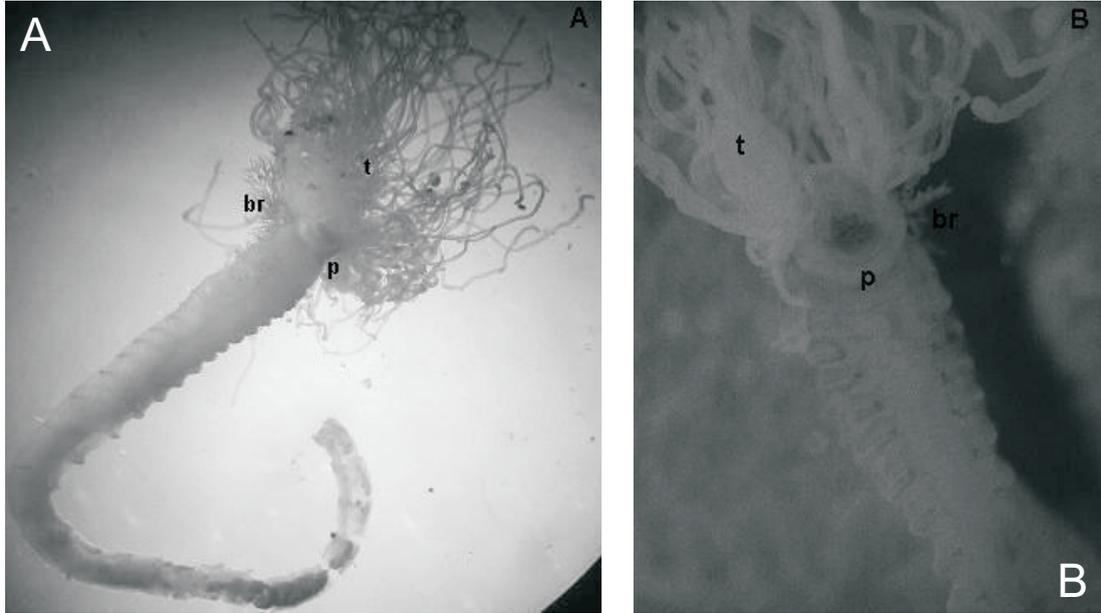


Figura 1 - Espécime de *Nicolea uspiana* extraído do tubo. Visualização dos tentáculos (t), brânquias (br) e peristômio (p). A - exemplar da espécie; B - região ventral do tórax.

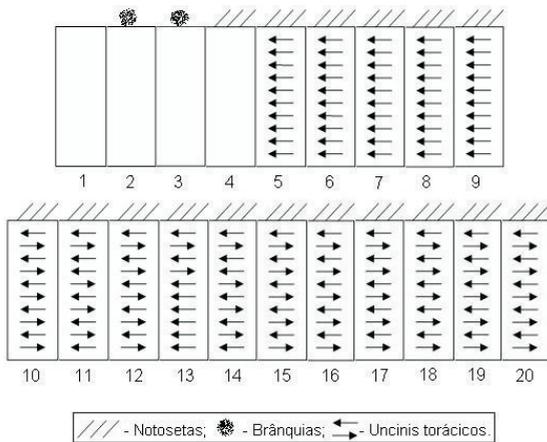


Figura 2 - Primeiros segmentos de *Nicolea uspiana*. Segmentos 1, 2 e 3 assetíferos e 17 setíferos torácicos (4 à 20). Fileiras simples nos segmentos 5-9 (setíferos 2-6) e fileiras duplas nos 10-20 (setíferos 7-17). Uncinis alternados em intervalos irregulares nos segmentos 11, 13 e 14.

37 (D.P.=4,9) setíferos em média; medindo 23,3mm no comprimento, mais 3,8 mm de tentáculos e 1,6mm de largura estreitando-se até o pigídio com 0,6 mm. Lábio superior dirigido para frente e distalmente arredondado com numerosos tentáculos orais. Tentáculos orais enrolados, esbranquiçados e canaliculados. Peristômio somente ventral, como um lábio inferior desenvolvido e parte do lábio superior. Vários ocelos colocados irregularmente numa barra grossa, disposta transversalmente ao comprimento do corpo. Segmento 1 com a região dorsal muito estreita. Dois pares de brânquias arborescentes nos segmentos 2 e 3. Escudos ventrais mais largos nos segmentos anteriores, tornando-se progressivamente mais estreitos para a extremidade do tórax. Dorso liso nos segmentos torácicos, com segmentação visível apenas no lado ventral do corpo, mas com segmentos claramente definidos por todo o abdômen. Notopódios em forma de cones curtos. Notosetas presentes a partir do segmento 4 (Figura 2). Uncinis presentes a partir do segmento 5. Uncinis arranjados em fileiras simples nos segmentos setíferos 2-6 (Figuras 2, 3-A e 4-A), em fileiras duplas a partir do segmento setífero 7

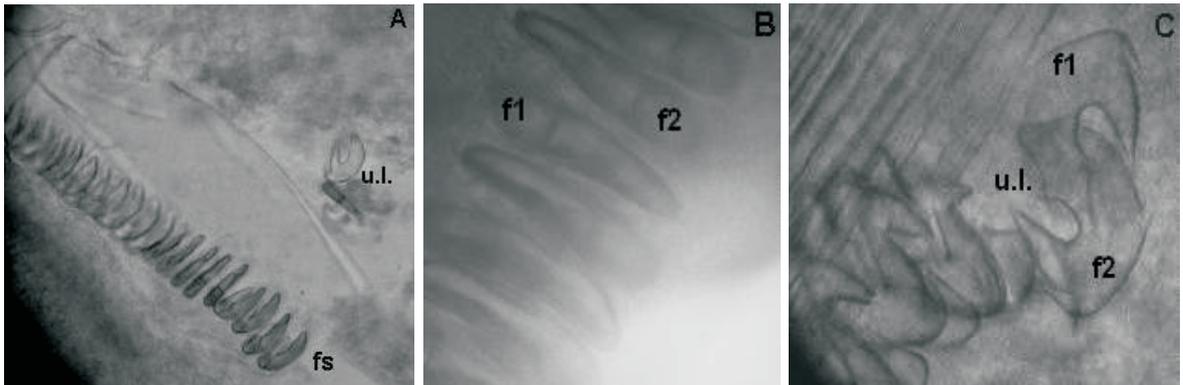


Figura 3 – Disposição dos uncinis torácicos de *Nicolea uspiana*. No setígero 2 (A), encontram-se em fileira simples (fs) e no setígero 7 (B, C), em fileira dupla (f1 e f2) e alternada. Visualiza-se também uncinis (u.l.) vistos de lado em A e C.

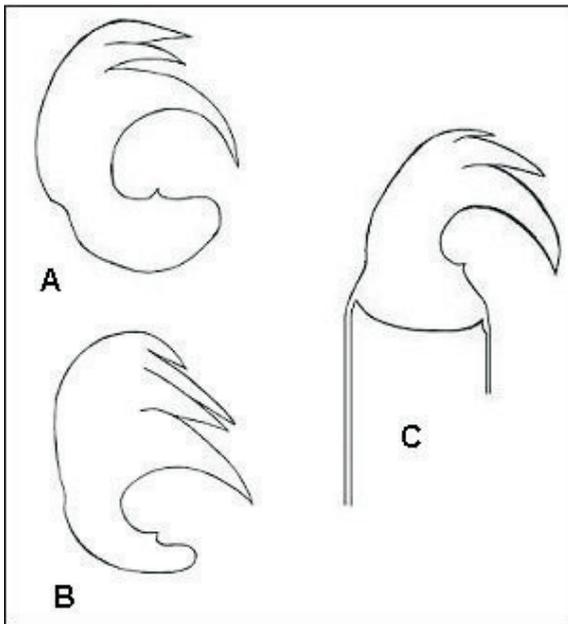


Figura 4 - Tipos de uncini de *Nicolea uspiana*. A - uncini torácico do setígero 2; B - uncini torácico do setígero 7; C - uncini abdominal.

(Figuras 2, 3-B, C e 4-B), frente a frente, em posição alternada, mas alinhados numa mesma fila (como um zipper). Os uncinis abdominais (Figura 4-C) arranjados em fileiras simples, morfologicamente como as torácicas, à exceção de faltar o apêndice subrostral e tendo o manubrium longo e fino originado dos filamentos anterior e posterior. Cerdas lisas. Pigídio com os lóbulos pouco desenvolvidos.

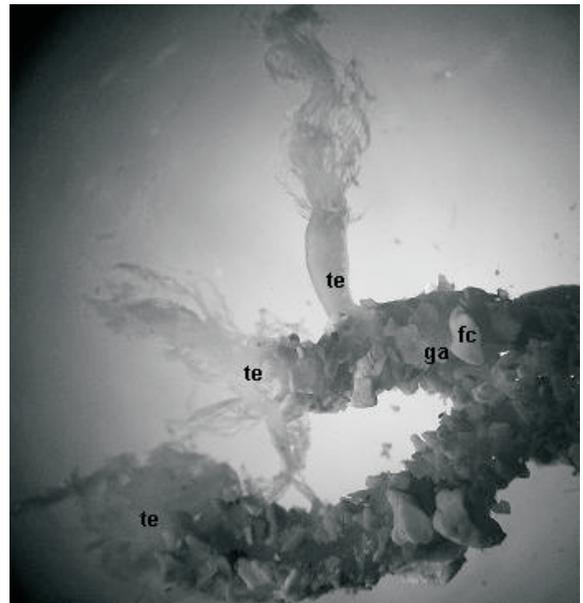


Figura 5 - Visualização estrutural dos tubos mucogranulosos do poliqueta. Destaque para os grãos de areia (ga), os fragmentos de conchas (fc) e os terebelídeos (te) saindo de seus respectivos tubos.

**Tubo:** Mucogranuloso formado por grãos de areia e fragmentos de concha (Figura 5), com a parte anterior habitada e a parte posterior preenchida com sedimento.

**Habitat:** Encontrado nas laterais dos recifes, como estruturas agregadas biogênicas (Figura 6) na zona intertidal ou próximo a esta.



Figura 6 - Visão geral de um agregado de tubos de *Nicolea uspiana*.

**Material examinado:** Foram examinados 12 exemplares retirados diretamente dos tubos.

### COMENTÁRIOS

Os poliquetas em estudo foram encontrados confinados em tubos muco-granulosos, aderidos a rochas e formando uma estrutura agregada de tubo fixados nas paredes laterais dos recifes, concordando com o descrito na literatura por Rouse e Pleijel (2001), e Nogueira (2003), que menciona ter encontrado estes agregados em recifes. Os exemplares coletados por este autor para descrição da espécie apresentaram em média 21 mm de comprimento e mais 0,6 mm de tentáculos orais, sendo, portanto, menores do que os descritos no presente estudo.

O número de setígeros torácicos sempre foi 17, o que concorda com o referido por Garraffoni (2006) e

difere do encontrado por Nogueira (2003), “variação entre 16-18”, e o encontrado por Londoño-Mesa (2006), “15-40 setígeros torácicos”. Esta característica é própria de *Paraeupolymnia*, que possui sempre 17 setígeros, sendo esta uma variante em *Nicolea*.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A.C.Z.; NONATO, E.F. **Anelídeos poliquetas da costa brasileira: características e chave para famílias - glossário**. CNPQ/Coordenação Editorial, v. 1/2, 47 p., Brasília, 1981.

GARRAFFONI, A.R.S. **Morfologia da região cefálica e dos uncinis parapodiais, análise cladística e biogeografia da família Terebellidae (Annelida: Polychaeta)**. Tese de Doutorado em Zoologia, Universidade Federal do Paraná, 175 p., Curitiba, 2006.

LONDOÑO-MESA, M.H. Revision of *Paraeupolymnia*, and redescription of *Nicolea uspiana* comb. nov. (Terebellidae: Polychaeta). **Zootaxa**, v.1117, p.21-35, 2006.

NOGUEIRA, J.M.M. A new species of *Paraeupolymnia* Yong and Kritzler, 1986 (Polychaeta:Terebellidae:Terebellinae) from Brazil. **Scien. Mar.**, Barcelona, v.67, n.4, p.403-411, 2003.

ROUSE, G. W.; PLEIJEL, F. **Polychaetes**. Oxford University Press, 354 p., Oxford, 2001.